

Quebra gelo: Já ouviu a expressão “o mundo dá voltas”? Conhece algum caso?

Texto base: Gênesis 45.1-8, 15

Introdução: Uma das grandes virtudes de José era a sua capacidade de reagir positivamente. Já no trono e cheio de poder ao encontrar seus irmãos ele enfrentou um grande teste: devolver todo o sofrimento que seus irmãos lhe causaram ou perdoá-los e seguir sua missão. Você já imaginou como seria a história de José se ele não tivesse a capacidade de superação?

1 – SE NÃO TIVESSE SUPERADO OS LAÇOS DA TENTAÇÃO □ – Tg 1.2-3

Na história de José podemos ver claramente três situações que ele superou: a tentação da esposa de Potifar, o esquecimento do copeiro do rei e o perdão a seus irmãos. Porém, desde a revolta de seus irmãos até a chegada ao trono vemos um José fiel e temente a Deus. Se não tivesse superado os laços da tentação, certamente não ocuparia o trono. Quantos “Josés” não chegaram ao trono porque foram reprovados no teste da “esposa de Potifar”!

2 – SE NÃO TIVESSE SUPERADO OS TRAUMAS E FRUSTRAÇÕES – Hb 12.14-15

Ressentimento é sentir de novo. Viver remoendo coisas ruins do passado cria no coração raízes nocivas de amargura que geram danos espirituais terríveis, que brotam, perturbam e contaminam, tais como: desânimo, angústia, desconfiança, ódio e desejo de vingança. Pessoas assim ficam aprisionadas consigo mesmas e não conseguem ver as necessidades do próximo. Por ser livre, José viu seus amigos de prisão perturbados pelos sonhos, os interpretou, e isso o levou ao rei. Se não tivesse superado os traumas e frustrações não teria saído da prisão.

3 – SE NÃO SUPERASSE A OPORTUNIDADE DE SE VINGAR – Mt 18.21-35

A falta de perdão amarra ao passado e fecha a porta do recomeço comprometendo o futuro. Quem trabalha a cura de seu passado fica livre, leve, produtivo e próspero. Assim foi com José. A falta de perdão bloqueia a fonte de vida eterna que é a graça de Deus. Esta se manifesta basicamente em receber e liberar perdão, baseada na justiça da Cruz. A falta de perdão não é uma prisão perpétua desde que se decida perdoar. Se não houvesse superado a oportunidade de se vingar, poderia ter eliminado seu povo da face da terra, incluindo a linhagem do Messias. Sem Judá, Jesus não existiria e todos nós estaríamos perdidos.

Conclusão – Se José não tivesse superado os laços da tentação, não tivesse superado os traumas e ressentimentos, e não superasse a oportunidade de se vingar, certamente não estaríamos hoje estudando a sua história. Se José agisse pela lógica humana, devolvendo mal por mal, ele estaria aniquilando todo propósito divino para sua vida. Mas, sabiamente, José sempre enxergou os fatos pela perspectiva de Deus, que usa tudo, mesmo as circunstâncias ruins para cumprir a sua vontade. Porque “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Rm 8.28).

- **Avisos** – Pr Hernane Santos – Curas e Milagres – dia 10 de setembro às 19h no CCA –
- Você pode ofertar e dizimar via internet, nossas contas e opções estão no nosso site -
- www.igrejadoavivamento.com.br – ICP uma igreja que ama e se importa -